

Manejo de doenças na soja



Embrapa

Doenças em soja

Entre os principais fatores que **limitam a obtenção de altos rendimentos** em soja estão as doenças. A importância econômica de cada doença varia de ano para ano e de região para região, dependendo principalmente das condições climáticas de cada safra.

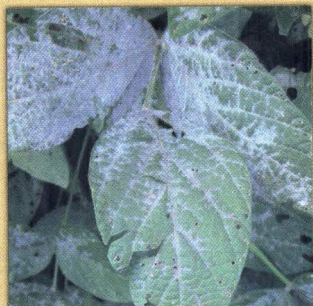
O **controle** das doenças por meio da **resistência genética** é a forma mais eficiente e econômica. Entretanto, para um grande número delas não existem cultivares resistentes ou o número é limitado. Portanto, a convivência econômica com as doenças depende da ação de vários fatores de um sistema integrado de manejo da cultura.

Medidas de controle

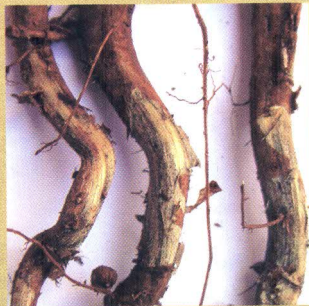
- Deve-se realizar rotação de culturas com o objetivo de reduzir a população de patógenos que sobrevivem de uma safra para outra em restos de cultura;
- Evitar compactação do solo para promover o bom desenvolvimento das raízes e diminuir o acúmulo de água em períodos chuvosos e morte de plantas quando ocorrem veranicos;
- Eliminar plantas de soja voluntárias e não cultivar soja na entressafra (vazio sanitário), com o objetivo de reduzir a população do fungo da ferrugem para a safra seguinte;
- Na escolha da cultivar estar atento para a reação às principais doenças. Diversas doenças podem ser controladas com o uso de cultivares resistentes;

- Para evitar a época de maior inóculo de ferrugem deve-se semear cultivares precoces, no início da época recomendada para cada região. Não semear soja safrinha (soja após soja). Semeaduras no final da época recomendada podem demandar maior número de aplicações de fungicida para controlar a doença;
- Adubação adequada, de acordo com a análise de solo, propicia plantas menos sensíveis a doenças;
- Utilizar sementes oriundas do sistema oficial de certificação (C1, C2 e S1, S2), de procedência conhecida. O tratamento de sementes é recomendado para evitar a disseminação de doenças para novas áreas de cultivo e garantir a emergência em caso de veranico após a semeadura;
- Conhecer o histórico da lavoura e fazer o monitoramento desde o início e principalmente quando estiver próxima a floração para definição dos fungicidas necessários para o controle das doenças de parte aérea.

Sintomas das principais doenças que atacam a soja



Oídio
Erysiphe diffusa



Podridão-de-carvão
Macrophomina phaseolina



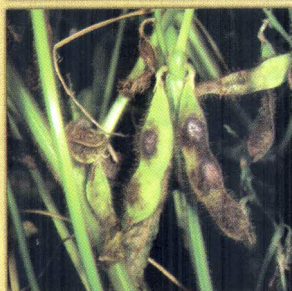
Ferrugem

Phakopsora pachyrhizi



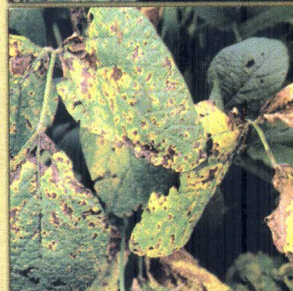
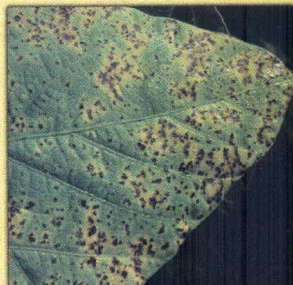
Podridão-radicular-de-fitóftora

Phytophthora sojae



Antracnose

Colletotrichum truncatum



Doenças de final de ciclo (DFC)

Septoria glycines e *Cercospora kikuchii*



Mancha-alvo

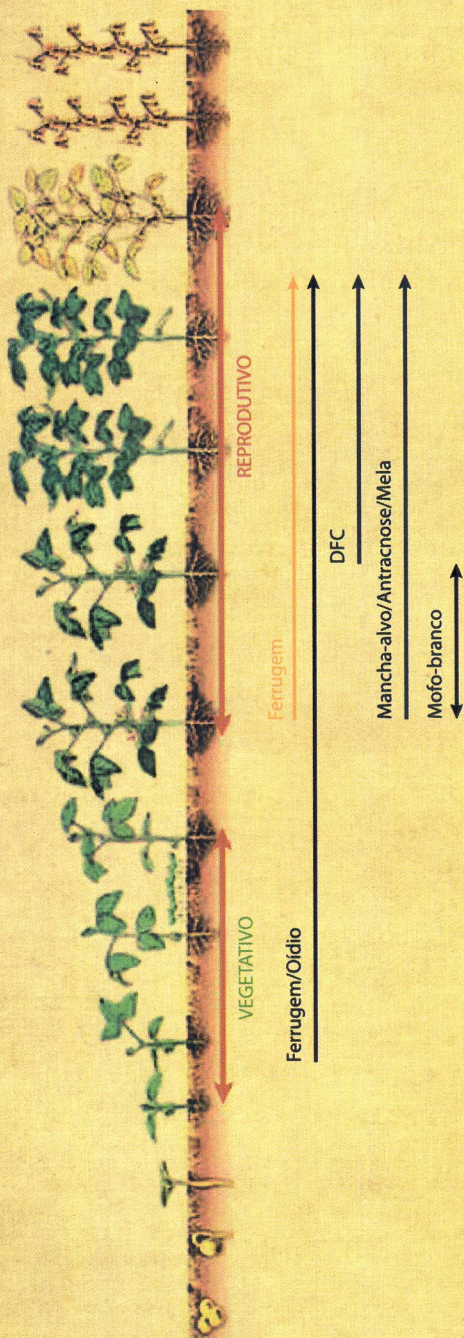
Corynespora cassiicola



Mofo-branco

Sclerotinia sclerotiorum

Prováveis épocas de incidência de doenças





Soja

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rod. Carlos João Strass, s/n, acesso Orlando Amaral
C.P. 231, CEP 86001-970, Warta, Londrina/PR
Fone: (43) 3371 6000 Fax: 3371 6100
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/
www.embrapa.br/soja

Texto: Rafael Moreira Soares, Claudine Dinali Santos Seixas, Alvaro Manoel Rodrigues Almeida, Cláudia Vieira Godoy, Maurício Conrado Meyer, Waldir Pereira Dias e Ademir Assis Henning (Embrapa Soja).

Fotos: Capa: Ademir Assis Henning. Oídio, podridão-de-carvão e podridão-de-fitóftora: Cláudia Vieira Godoy. Mancha-alvo, mofo-branco e antracnose: Maurício Conrado Meyer (Embrapa Soja). Ferrugem, doença de final de ciclo e antracnose: J.T.Yorinori.

Folder 03/12 - 4ª impressão - fev/16 - 3.000 exemplares CGPE 9664

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA